



## Ichinen da prática

M.K: Bom dia, pronto pra adquirir mais um pouquinho de ensinamento?

Kogito: Bom dia! Claro, mestre.

M.K: Shinran escreveu, no capítulo Prática, o seguinte trecho:

- No que diz respeito à prática e à Mente Confiante que Amida nos transmite na fase de nossa ida à Terra Pura: na prática há “uma única recitação (itinen) do Nome de Amida”, e na Mente Confiante há “um único pensamento (itinen)”.

“Uma única recitação” da prática representa, quanto ao número de recitações, o ponto derradeiro da Prática Fácil escolhida pelo Voto Original.

O ichinen da prática (uma recitação do Nome) significa que a suprema virtude é cumprida ao se recitar o Nome até mesmo uma única vez, o número mínimo de vezes possível de uma recitação.

Kogito: Nessa passagem, o nembutsu é tratado como uma única recitação?

M.K: Com essa explicação, Shinran quis revelar que a prática fácil, selecionada pelo Buda Amida, é a prática suprema.

Kogito: Para mim, soa natural dizer que algo difícil de se praticar possui um valor maior.

M.K: Ótima observação! Você está dizendo que uma prática que apenas algumas pessoas são capazes de realizar seria mais digna de ser suprema.

Kogito: Sim, é o que penso.

M.K: O ponto de vista do Shin Budismo é justamente o contrário.

Kogito: Como assim?

M.K: O nembutsu do Voto Original é a única prática que capacita todos os seres vivos a atingirem a Iluminação suprema sem qualquer discriminação.

Kogito: Mestre, confesso que não sei se um dia vou ter toda essa confiança no Voto Original.

M.K: Sou grato pela sua atitude sincera. Veja bem, no Shin Budismo, você não recita o Nembutsu porque tem plena confiança nele.

Kogito: Explique melhor, mestre.

M.K: Vou citar uma passagem do Tannisho, mais um registro das palavras de Shinran:

- Mesmo se eu fosse enganado por Honen Shonin e a recitação do Nembutsu me levasse ao inferno, ainda assim eu não teria nenhum motivo para me arrepender.

Kogito: Honen foi o mestre do Shinran, certo?

M.K: Certo. Ele continua:

- Se eu fosse alguém capaz de tornar-se um Buda através de alguma outra prática e, em vez disso caísse no inferno por recitar o Nembutsu, nesse caso eu me arrependeria por ter sido enganado. Mas, como todas as práticas estão mesmo fora do meu alcance, o inferno seria, em qualquer hipótese, a minha inevitável morada. (Tannisho, P.42)

Kogito: Essa é uma passagem interessante do Tannisho.

M.K: Essa passagem diz muito sobre a confiança no Budismo Shin.

Kogito: Vou ler com calma essa passagem mais tarde.

M.K: Ótimo. Mas o assunto de hoje é o ichinen da prática. O caractere chinês nen em ichinen significa expressar ou recitar o Nome.

Kogito: Certo.

M.K: No Sutra Maior, o termo Ichinen é usado por três vezes. Próximo do final deste sutra, o Buda Shakyamuni apresenta a Maitreia os fundamentos deste sutra e o confia a ele da seguinte forma:

- O Buda Shakyamuni disse a Maitreya, ‘Se houver pessoas que, tendo ouvido o Nome daquele Buda, pulam e dançam de alegria e o recitam ao menos uma vez, saiba que elas recebem o grande benefício; elas adquirem a virtude suprema.’

Kogito: Afinal, o que quer dizer a virtude suprema?

M.K: A virtude é o efeito da prática, no caso, do Buda Amida que rompe as nossas amarras cármicas.

Kogito: Ou seja, com a virtude do Buda daremos fim ao samsara.

M.K: No Budismo Mahayana, a libertação do samsara de um depende da libertação de todos os outros. O Buda é quem alcança a iluminação, libertando todos os seres.

Kogito: Entendi. E isso é expresso como a virtude suprema.

M.K: Segundo Honen, qualquer pessoa pode realizar ao menos uma vez a recitação. Por isso a virtude é suprema.

Kogito: Mestre, acabei voltando àquela questão. Algo difícil de praticar é digno de ser qualificado como supremo, não é?

M.K: Veja bem. No mundo existem várias religiões em que, se as pessoas praticam bons atos são salvas. Segundo esse raciocínio, aqueles que não praticam os bons atos podem ser eliminados. Será que isso poderia ser chamado de virtude suprema?

Kogito: (silêncio)

M.K: Todos os seres, sejam sábios ou tolos, serão salvos. Por isso eu serei salvo.

Kogito: Está na hora de esvaziar os cálculos da minha mente.

M.K: Na jornada da Terra da Bem Aventurança, ao recitar o nembutsu, você se preenche de virtudes, assim como uma biruta se orienta recebendo o vento.

Kogito: Namandabu.

M.K: Namandabu.